



FREGUESIA DE
SERZEDELO



VILA ROMÂNICA

Exmo. Senhor
Pres. Comissão Educação, Ciência e Cultura
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

Ofício n.º 227/14 Data: 2014-11-17 V/Ref.º 395-8.ª-CECC/204 Data: 2014-11-13.

Assunto: PETIÇÃO N.º 439/XII/4.ª – ENVIO DE INFORMAÇÃO.

Exmo. Senhor Presidente,

Tendo presente a solicitação de V. Ex.ª respeitante à petição em epígrafe, onde “Solicitam uma intervenção de conservação, reparação e restauro da igreja românica de Serzedelo, em Guimarães”, cumpre-me informar o seguinte:

A igreja românica de Serzedelo pertence ao século XII ou XIII. Trata-se de um Monumento Nacional desde 1927 e é o ex-libris do património material desta vila e um dos mais preciosos do concelho de Guimarães.

Mormente não ser o local principal do culto religioso nesta paróquia há mais de 2 décadas, aquela igreja recebe ainda bastantes atividades de índole cultural e religiosa, sendo que nesta vertente, frequentam semanalmente a catequese paroquial à volta de 300 crianças. Atendendo ao seu enquadramento histórico, a mesma tem sido alvo de visitas por parte de grupos de estudantes da área, oriundos de toda a zona Norte do país.

Acresce o facto desta importantíssima memória se encontrar intimamente ligada a um outro aspecto cultural, este imaterial, mas que possui também ele um interesse relevante para a vila e para o concelho, que é a tradicional Festa das Cruzes. Por alturas do primeiro fim de semana de maio, habitualmente reúnem-se no seu interior algumas famílias serzedelenses, durante o sábado, a fim de assearem as suas cruzes, que fazem parte da Via Lucis do dia seguinte. Esta é sem sombra de dúvidas um dos momentos em que o mesmo recebe mais visitas, aproveitando precisamente para desfrutar dessa maravilha.

Rua do Grupo Desportivo, 23
4765-533 SERZEDELO GMR
Telef. 253 532 236
E-Mail: junta.serzedelo@gmail.com
N.I.F. 506 863 115

... / ...

SERZEDELO - GUI

.../...

O estado de degradação que aquele edifício é proeminente. Concretamente, as anomalias no telhado, a humidade que se infiltra pelas paredes, deveras nefasta para os ricos frescos lá existentes, que também se encontram em risco de serem perdidos em definitivo. De sublinhar ainda que no interior do edifício existem algumas urnas, fechadas por tampas em madeira, que se encontra em considerável processo de apodrecimento e em cujos espaços, particularmente nesta altura de Inverno, estão constantemente e literalmente submersos de água.

Tratando-se da conservação e manutenção de um bem público, ou seja de todos nós, esta Junta de Freguesia considera de todo pertinentes as pretensões constantes da petição em epígrafe, que contempla na sua essência as preocupações conjuntas, quer desta edilidade, quer de todas as forças vivas desta vila.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Junta,

